

Relatório de Reavaliação Fonoaudiológica

Identificação

Nome: Guilherme Oliveira Brandão	DN: 04/12/2020
Idade: 3 anos e 6 meses	Sexo: Masculino
Genitora: Cinthia Oliveira	Genitor: Michael Dutra Brandão

Guilherme possui diagnóstico fonoaudiológico de Atraso no Desenvolvimento de linguagem expressiva associada ao Transtorno Motor da Fala (subtipo Atraso Motor de Fala).

Este relatório tem o objetivo de reavaliar as habilidades de linguagem e fala por meio dos protocolos PROC - Protocolo de Observação Comportamental (Zorzi e Hage, 2004), avaliação da motricidade orofacial, Teste de Linguagem Infantil – ABFW, Fonologia (Wertzner, 2004) e descrição do desempenho em atendimento.

Abaixo estão descritos os resultados da reavaliação em julho de 2025.

PROC

1. Habilidades Comunicativas

a. Habilidades Dialógicas

Guilherme frequentemente inicia a interação, responde ao interlocutor, aguarda seu turno e participa da atividade dialógica.

b. Funções Comunicativas

Faz uso das funções:

- instrumental - solicitação de ações e objetos;
- protesto - informa que gostaria de outra brincadeira;
- interativa - compreende e faz uso dos cumprimentos (oi e tchau), no entanto por vezes, é necessário solicitar que o faça, pois ele parece estar envergonhado;
- informativa - frequentemente faz comentários em várias situações como mostrando o sapato ou comentado sobre algo

que chamou atenção no ambiente;



- heurística - frequentemente solicita permissão para pegar os brinquedos na sala
- narrativa - criança tenta recontar fatos ocorridos, no entanto, a baixa inteligibilidade da fala e desorganização morfosintática prejudica a compreensão.

c. Meios de Comunicação

Comunica-se por meios verbais e relata experiências vividas em um passado próximo.

d. Níveis de Contextualização da Linguagem

A linguagem vai além da situação imediata, referindo-se a eventos no passado e futuro próximos.

2. Compreensão Verbal

Compreende ordens duas não relacionadas e não acompanhadas de gestos.

3. Aspectos do Desenvolvimento Cognitivo

- a. Atua de maneira diversificada, sobre dois ou mais objetos ao mesmo tempo relacionando-os
- b. Faz uso convencional dos objetos; apresenta esquemas simbólicos no próprio corpo; usa bonecos ou outros parceiros no brincar simbólico;
- c. Organiza objetos distribuindo-os de modo a configurar os diversos cômodos da casa; agrupa os objetos em categorias definidas; seria os objetos de acordo com as diferenças.
- d. Imitação de gestos/movimentos não visíveis no próprio corpo (mostrar a língua); imitação de palavras polissílabas.

Avaliação da Motricidade Orofacial

Guilherme demonstrou melhora do controle motor oral e sensibilidade intraoral. Consegue executar os exercícios de mobilidade e força de língua com maior controle e não se nega a fazê-los. A chupeta foi retirada e a interposição de língua está em processo de extinção.



Guilherme contribui bastante com exercícios de M.O faz conforme o recomendado e a família participa bastante do processo dando continuidade aos exercícios em casa.

Avaliação da Fonologia

ABFW - Fonologia

Para avaliação da fala foi utilizada a prova de fonologia do Teste de Linguagem Infantil – ABFW (Wertzner, 2004) e verificou-se os processos descritos na tabela a seguir:

Tabela 2: Produtividade dos processos fonológicos

Nomeação	Prova de Imitação
Processos Não Adequados para Idade	Processos Não Adequados para Idade
Simplificação de Líquidas = 45,45%	Simplificação de Líquidas = 40%%
Frontalização de palatal = 100%	Frontalização de palatal = 100%
Simplificação do encontro consonantal = 87,5%	Simplificação do encontro consonantal = 80%
Simplificação da consoante final = 60%	Simplificação da consoante final = 50%
Redução de sílaba = 2,94%	Ensurdecimento de plosivas = 30%
Ensurdecimento de plosivas = 28,57%	

Guilherme ainda apresenta distorções na produção dos sons da fala e processos fonológicos não esperados para o desenvolvimento típico:

- Girafa-> “s*iafa”
- Zebra -> “s*eba”

Os processos fonológicos apresentados contribuem para uma diminuição na inteligibilidade da fala da criança.

Discurso

Outros fatores também são perceptíveis na fala ou durante o discurso narrativo:

- hesitação
- repetição de sílabas
- prolongamento
- velocidade de fala aumentado



- aumento do *pitch* (sensação auditiva da frequência da fala “agudo” e grave”) tornando a fala mais aguda do que esperada para o sua idade e sexo
- incoordenação pneumo-fono-articulatória
- morfossintática alterada

Mesmo apresentando disfluências comuns e gagas, não há ocorrências o suficiente para considerar uma disfluência na fala, também conhecida como “gagueira”.

Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que Guilherme:

- Possui comunicação intencional plurifuncional, ampla participação em atividade dialógica por meios verbais não ligadas ao contexto imediato;
- Distúrbio de desenvolvimento da linguagem;
- Força e mobilidade de órgãos fonoarticulatórios reduzidos;
- Transtorno motor da fala;
- Transtorno fonológico;
- Dificuldade na organização morfossintática do discurso;

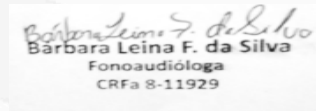
Desenvolvimento

A criança tem demonstrado melhora significativa e progressiva na inteligibilidade de fala e habilidades de linguagem expressiva. Ainda há desafios importantes para adequar a fala da criança aos padrões desajados para idade e sexo em que ele se encontra. Portanto, Guilherme deve permanecer em terapia fonoaudiológica para desenvolver e aprimorar habilidades de linguagem expressiva, fala e órgãos fonoarticulatórios com frequência de três atendimentos semanais e com terapeuta que utilize métodos específicos de intervenção para transtorno motor da fala, tais como Multigestos e Prompt, visto que a terapia convencional não tem resultados no transtorno motor da fala.

Esse relatório tem validade de seis meses. Fico à disposição para maiores esclarecimentos.

Mossoró, 08 de Agosto de 2025.





Fga. Bárbara Leina Feitosa da Silva
Crfa 8 - 11929

